

Representantes de terreiros discutem adesão à campanha Respeita as Mina **Notícias**

Postado em: 17/07/2017 17:00

Representantes de terreiros de Salvador e do recôncavo participaram de uma reunião, nesta segunda-feira (17), na Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM-BA) para definir a participação das casas de axé na campanha Respeita as Mina de combate a violência contra as mulheres. A ideia é engajar os adeptos das religiões afro-brasileiras e a comunidade do entorno dos terreiros na campanha, lançada no Carnaval deste ano.

A reunião na SPM-BA fez parte do calendário de ações comemorativas ao mês dedicado à mulher afro-latino-americana e caribenha. “Todos precisam se envolver e compreender que é necessário dar conta de atingir um número cada vez maior de pessoas e contribuir para minimizar ou superar a violência contra as mulheres que tem como causa o machismo”, disse a técnica Uiara Lopes, servidora da SPM-BA e também do axé.

ENGAJAMENTO

Na reunião, a SPM-BA foi convidada a participar do encontro da Câmara Setorial das Religiões Afro-Brasileiras, no dia 13 de agosto, em Cachoeira, na celebração da Festa da Boa Morte. “Nesse encontro discutiremos a violência de modo geral e é importante incluirmos também a violência contra as mulheres”, disse a Yalaxé Jussara Lopes, representante de cerca de 50 terreiros do recôncavo baiano.

Uma das propostas apresentadas na reunião foi a realização de oficinas de capacitação para representantes dos terreiros para que possam atuar como agentes multiplicadores nas comunidades e fazer um trabalho de sensibilização com a população local. “Nós já começamos esse trabalho no nosso terreiro, inclusive distribuindo materiais e cartilhas da campanha”, disse a Yá Maisa Bahia.

O engajamento dos terreiros de candomblé na campanha resultou de uma primeira reunião realizada com a participação da titular da SPM-BA, Julieta Palmeira. No mês passado, a secretária também participou da Conferência Livre de Mulheres dos Terreiros para discutir a participação na Conferência Estadual de Saúde das Mulheres. Na ocasião, representantes de 18 terreiros participaram do encontro no Ilê Axé Omin Joba.